

ACIDENTE || FERIDOS

Morre a 5ª vítima da tragédia em Mogi

Laércio Ferreira teve piora no quadro e foi transferido, mas não resistiu; 2 estão em estado grave

Felipe Tonon
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
felipe.tonon@rac.com.br

Foi confirmada ontem a quinta morte provocada pelo engavetamento registrado na manhã de anteontem, em Mogi Mirim, que envolveu 24 veículos e deixou 13 pessoas feridas. Duas seguem internadas em estado grave. O preparador de máquina Laércio Aparecido Ferreira, de 43 anos, foi atendido em Itapira, mas transferido para o Centro Médico de Campinas. Ele, porém, teve piora em seu quadro clínico e precisou ser levado, na manhã de ontem, à UTI do Hospital Estadual de Sumaré. Sua morte foi informada à noite.

Clima de comoção marcou enterros ontem em Campinas

Ontem, quatro vítimas fatais do acidente foram sepultadas em Campinas. Todos trabalhavam na mesma empresa e seguiam de van para a fábrica da Hexagon Ortopedia, em Itapira. O veículo se chocou violentamente contra a traseira de um caminhão. No momento do acidente, havia névoa e fumaça na pista. Familiares, amigos e colegas de trabalho se despediram em três cemitérios da cidade onde aconteceram os enterros. Em respeito às vítimas, a unidade fabril onde todos trabalhavam suspendeu as atividades na quarta-feira e ontem.

No início da tarde, foi sepultado no Cemitério da Saudade o motorista da van, José de Souza Dias, de 63 anos. Natural de Monte Belo (MG), foi caminhoneiro por muitos anos e conhecia bem as rodovias de todo o País, contou os familiares.

De uma família de oito irmãos, ele era o mais velho entre os homens. "Ele era o estêo da família. Estava vivendo a melhor fase da sua vida. Estava muito contente", lembra o irmão, Evaristo Dias, de 53 anos. José iria ser avô do seu primeiro neto e havia recebido a notícia no último domingo, três dias antes da tragédia. José deixou a esposa e um filho, além de sete irmãos. Para o primo Carlos Onofre Dias, vão restar as



Parentes e amigos se emocionam no enterro de Almir Carrera de Jesus, que tinha 49 anos, no Amarais: vítima chegou conversando ao hospital

Gustavo Tilio/Especial para a AAN

boas lembranças. "Ele estava sempre alegre. Disposto para tudo. Tanto que ainda trabalhava. Gostava muito do que fazia." José e a família viviam no bairro Cidade Jardim, onde ele tinha muitos amigos. "Era uma pessoa muito boa", disse Francisca Silva, amiga da família.

Pela manhã, foram enterrados os corpos do torneiro-mecânico Roberto Gonçalves Solha, de 39 anos, no Cemitério dos Amarais; e do inspetor de assistência técnica Regionaldo de Cássia Pontes, que também tinha 39 anos, no Cemitério das Aleias.

O último enterro foi o de Almir Carrera de Jesus, de 49 anos. Ele foi sepultado às 15h, nos Amarais. Almir trabalhava como fresador e chegou a ser levado com vida à Santa Casa de Mogi Mirim, mas morreu cerca de oito horas depois. O cunhado da vítima, Jeancarlo Macedo, contou que Almir chegou conversando ao hospital, apesar de ter ferimentos graves. "Ele pediu para um amigo ligar para a minha mulher. Disse que estava com muita dor, entrou com vida, conseguiram



Velório do motorista da van envolvida no acidente, José de Souza Dias, prestes a ser avô aos 63 anos de idade

Carlos Sousa Ramos/AAN

estabilizar. Mas a pressão dele caiu e ele teve quatro paradas cardíacas e não resistiu." Almir era funcionário antigo da empresa, mas trabalhava havia apenas um mês na fábrica de Itapira. Era casado,

tinha três filhos e um neto.

O acidente foi registrado por volta das 6h30 da última quarta-feira, no Anel Viário Prefeito Jamil Bacar (SP-157), que liga Mogi a Itapira, e envolveu 24 veículos.

A baixa visibilidade no trecho causada por neblina e fumaça de um incêndio às margens da rodovia pode ter contribuído para a tragédia. De acordo com a Intervias, concessionária que administra o

NOTA DA EMPRESA DAS VÍTIMAS

"Lamentamos profundamente o falecimento dos nossos colaboradores envolvidos no acidente rodoviário, em Mogi Mirim. O expediente da fábrica foi suspenso por motivo de luto, em respeito a todas as vítimas. Neste momento difícil, nos colocamos à disposição de todos aqueles que necessitam de auxílio e conforto, inclusive ao que diz respeito às despesas dos feridos que recebem atendimento médico, assim como às famílias daqueles que foram a óbito. Nossos corações estão partidos pelas perdas de pessoas tão queridas e próximas. Compartilho e ofereço meus sentimentos a todos os familiares e amigos."

Paulo Rigolo, diretor da Hexagon

trecho e é responsável por 375 quilômetros de rodovias no Estado há 14 anos, nunca na história da empresa houve registro de um engavetamento semelhante e com essa gravidade.

Internados

Dois vítimas do acidente continuavam internadas em estado grave até ontem à noite. Além do fresador Edson Aparecido Rosa, de 47 anos, que está na UTI do HC da Unicamp desde o dia do acidente e respira com auxílio de aparelhos, o montador Roberto Meireles, de 35 anos, que passou por cirurgia na Santa Casa de Mogi Mirim, teve complicações e também foi levado para a Unidade de Terapia Intensiva daquele hospital. Outros quatro feridos no acidente continuam internados em hospitais da região, mas estão fora de perigo. Entre eles, o preparador de máquina Angelo José do Amaral, de 55 anos, que tinha recebido alta do Hospital Municipal de Sumaré, mas foi internado ontem no Centro Médico para realização de novos exames.

ACUSAÇÃO || ALTERADA

Vereador responderá por homicídio

Torcedor agredido tem morte cerebral e Capá poderá ter prisão preventiva

O vereador do PT em Francisco Morato e ex-guarda municipal de Campinas, Raimundo César Faustino, o Capá, de 41 anos, pode ter a prisão preventiva decretada por assassinato. A delegada Fabiana Aparecida Aceto, da delegacia de Franco da Rocha, mudou a acusação de "tentativa de homicídio" para "homicídio", após a confirmação da morte cerebral do torcedor palmeirense Gilberto Torres Pereira, de 31 anos, ontem.

A delegada havia encaminhado na terça-feira ao fórum pedido de prisão preventiva de Faustino. Candidato a deputado estadual pelo PT, ele envolveu-se no domingo em uma briga na qual Pereira sofreu graves lesões e foi submetido a cirurgia, mas não resistiu. Faustino teria agredido o palmeirense com um pedaço de madeira. A defesa confirmou que o político estava no local da briga, mas alega que ele apenas tentou apartar a confusão. Os quatro torcedores palmeirenses envolvidos no episódio foram liberados pela Justiça para responder o processo em liberdade. Os dois corintianos presos tiveram seus flagrantes conver-



O vereador e ex-GM em passagem pela delegacia para depoimento

Eduardo Ohata/19ago2014/Folhapress

tidos em prisão preventiva. Um deles é assessor de Faustino e outro mora no mesmo endereço de uma assessora do vereador.

O PT criou uma comissão especial, composta por membros da Executiva, para investigar o caso e já encaminhou pedido de afastamento de Ca-

pá, que poderá ser expulso da sigla. Pela legislação, se perder a filiação, ele não poderá disputar as eleições de outubro.

Segundo nota assinada pelo presidente do diretório estadual do partido, Emidio de Souza, "o PT-SP repudia veementemente os atos de violência cometidos e provada a participação de algum filiado se nestes atos, tomará as providências cabíveis".

A Câmara de Francisco Morato pediu explicações ao parlamentar, mas ainda não decidiu pela abertura de uma sindicância. Em setembro do ano passado, Capá foi exonerado da Guarda Municipal de Campinas, onde atuava desde 1999, após ter se envolvido em uma briga no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Na ocasião, ele foi flagrado agredindo um policial militar. A reportagem entrou em contato com Faustino, na noite de ontem, mas quem atendeu a ligação foi um jovem, que disse ser filho dele e que seu pai não se encontrava. (AAN e Folhapress)

QUADRILHA || SUMARÉ

Funcionário fazia roubos durante saída para o jantar

Ajudante geral que prestava serviços à Honda e mais 6 suspeitos foram presos

Um ajudante geral que trabalhava na montadora Honda, em Sumaré, foi preso ontem depois de cometer dois roubos com mais seis comparças. Segundo a Polícia Militar, Weckley Fabrício de Souza, de 20 anos, dirigia o veículo utilizado nos roubos e aproveitava o horário de janta na empresa para cometer os assaltos. O grupo é suspeito de ter praticado pelo menos sete crimes nos últimos dez dias.

A quadrilha era especializada em roubar postos de combustível, mas também assaltava empresas com vigilantes armados para subtrair o armamento dos funcionários. Além de Souza, três adolescentes, com idades entre 13 e 17 anos, e outros três homens foram detidos quando se preparavam para assaltar um posto no Parque Bandeiras. O carro em que eles estavam foi abordado e dois rapazes tentaram fugir, mas to-

dos foram pegos. No assalto do veículo estavam um revólver, toucas ninja e R\$ 925,00. Em um posto no Jardim Gerônimo, em Sumaré, o frentista que cuidava do caixa foi abordado e todo o dinheiro levado pelos bandidos. As vítimas ainda contam que antes de fugir, os acusados fizeram um disparo na direção delas, mas ninguém se feriu. Na casa dos suspeitos, foram apreendidos materiais furtados de uma escola no Parque Bandeirantes e um colete à prova de balas. Os menores foram levados para unidades da Fundação Casa e Davi João Domingos, Robert José da Silva, e Maicon Douglas Cavazzotti, todos de 18 anos, foram encaminhados para a cadeia de Sumaré. A Honda informou que Souza era funcionário da empresa que presta serviços de limpeza na montadora. (Yasmine Souza/AAN)